

Editorial

Trapalhadas

No início de um governo até são admissíveis pequenos erros. O presidente FHC está envolto em uma turbulência, causada por diversos de seus ministros. São atos contraditórios, brigas internas e um jogo de interesses para preservar a imagem deste ou daquele detentor do poder. Os choques do Executivo Federal com o Congresso merecem uma atenção maior, pois no centro do poder é decidido o futuro do país e em consequência, a vida dos cidadãos. As recentes trapalhadas de alguns ministros estão gerando descontentamento junto a vários segmentos da população que está apreensiva.

No cenário estadual, as trapalhadas também acontecem com danos menores provocando reações menores.

Já nos municípios, a cobrança aos tropeços dos mandatários é feita a frente, cara a cara. Os trapalhões não podem se esconder atrás da telinha da TV ou do microfone de uma rádio. Campo Largo vem sendo campeã em trapalhadas no poder Executivo, nos últimos seis anos. É só analisar toda mudança prometida pela COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO.

FAPEN, PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, HOSPITAL MUNICIPAL, CEPAG, COCEL, FUNCIONÁRIOS FANTASMAS, LIXO, CAMBUI, ESCOLAS, ESTRADAS, PONTES, AMBULÂNCIAS, FEIRA DA LOUÇA, MARGINAL DO ITAQUI, CERÂMICA PAROLIN, SALÁRIO DOS PROFESSORES E MÉDICOS, TRANSPORTE ESCOLAR, JARDINS DA MARECHAL DEODORO, TRANSPORTE URBANO, SERVIÇOS URBANOS, SETOR DE VIAGEM E OBRAS, MALAS IKA, POLO TURÍSTICO, DOAÇÃO DE TERRENOS, PARCERIA INEPAR e muitos outros fazem parte do cenário folclórico. As trapalhadas ocorridas nas duas gestões do MUDAR É PRECISO são dignas, se filmadas, de passar aos domingos nas VÍDEOS CACETADAS DO FAUSTÃO, da Rede Globo. E o mestre, recente em trapalhadas foi o prefeito em exercício com OBRAS E ATITUDES DE IMPACTO. Usando o seu poder estabeleceu um ritmo diferente do titular e a orquestra começou a emperrar.

Não se pode admitir trapalhadas nas esferas do poder pois a voz do povo ressoa e com o passar dos dias os mandatários caem no OSTRACISMO.



Vatapá

POSTO DE SAÚDE

Uma longa estrada foi percorrida por Afonso Guimarães para se aproximar de Darley Parolin. Após sua infrutífera campanha à Assembleia Legislativa, onde a vontade era ser "deputado", começa devagarinho a retomar a sua atividade profissional, médico pediatra, com endereço certo no NIS III e no Hospital São Lucas, de propriedade de Parolin. Mas no início da profissão, Parolin apontou para cima do médico recém formado e este comeu o pão que amassou.

O mundo dá voltas... Se antigamente Afonso era adversário e Darley pisava; hoje são aliados de profissão e política.

Um complemento o outro.

ELETRICISTA Como em pouco tempo o discurso muda.

Ano passado quando o confronto era com o vereador Achilles Munaretto, Netzel afirmava que não precisava ficar ouvindo explicações pessoais. Agora que está do mesmo lado, o que o incomoda são as sucessivas cobranças da imprensa pela postura que adota. Usou desta feita as explicações pessoais para contar sua vida particular como se isso fizesse sua imagem melhorar. Foi uma historinha de chorar, arquitetada e colocada na boca do vereador eletricista. Se no passado não existe nada que possa denegrir sua conduta, não existe nada a temer.

RABO PRESO Querendo adotar uma postura desvinculada da administração de Pianaro Júnior, o vereador Netzel procura ser oposição e não consegue.

Basta verificar os cargos em comissão do executivo de Campo Largo e notar que sua esposa e parentes foram nomeados por Pianaro Júnior. Ser oposição ou oposição é uma questão de coleiça.

EQUIVOCO Parece que esta coluna cometeu uma falha gritante ao se referir a profissão de um vereador de Campo Largo. Ao chamar o vereador de eletricista este ficou ofendido e apresentou uma justificativa aos

colégas da Câmara. Para corrigir esta condição, o relator desta coluna, passará a chamá-lo de vereador adubo, vereador farelo, vereador uréia, vereador calcário de concha ou quem sabe vereador Cepag.

Apesar desta coluna ser picante, como o próprio nome sugere, sente-se equivocada por ter sido zelada a profissão do.....



ABOBRINHAS

Por diversas vezes já foi comentado o baixo índice de popularidade dos vereadores de Campo Largo. Acontece que o trabalho eficiente de um ou de outro vereador é apagado pelas asneiras de alguns que querem se intitular donos da verdade e nada contribuem para com o município.

As poucas pessoas que vão à Casa de Leis ficam cada vez mais estarecidas com o grau de inoperância e as vaidades destes donos da verdade. Para lembrar o vereador Cepag, o povo não o elegeu para dizer um monte de abobrinhas, ou estas estão sendo cultivadas por ter sido secretário da Agricultura.

O povo está cobrando as promessas mas a memória é curta.

DISPUTA O PMDB está em ebulição. A convenção regional se aproxima e Roberto Requião e Mário

Pereira são candidatos à presidência do partido. Em Campo Largo, a coisa está tão dividida que foram realizadas duas convenções municipais, uma de ala inventora do ex-deputado Acir Mezzardi e a outra do vereador Munaretto, pertencente à União com Newton Puppi, por força de liminar.

O jogo é tão confuso que a ala

Bianco foi afastado pela "força" de Newton Puppi (PFL) e em seu lugar foi nomeado o advogado Cláudio Tadeu Cyz (PMDB), integrante da aliança.

Newton Puppi, apadrinhado por Ney Braga, foi para o Tribunal de Contas e hoje está aposentado; seu filho começa a aparecer com certo "destaque" na esfera estadual, sustentado pela vice-governadora Emilia Belinati e assume, de vez, o mando político na cidade.

As marcas de Munaretto/Puppi começam a aparecer.

COCEL A empresa pública municipal de Campo Largo volta e meia cai na boca do povo. Na sessão da Câmara, do dia 3, o presidente da Companhia Campolarguense de Energia respondeu o requerimento do vereador Munaretto, que desconhece o assunto da CAIXINHA DA COCEL e irá interpor judicialmente o jornal.

A leitura foi feita em plenário.

CONTAGEM REGRESSIVA O tempo passa e o tempo voa e a gestão Pianaro Júnior/Darley Parolin escoia.

Nesta sexta-feira, dia 7, faltam exatamente 634 dias para o término do mandato e 545 para a próxima eleição. O que pode alterar neste quadro são as propostas no Congresso Nacional, prorrogação dos mandatos e reeleição dos executivos.

O quadro é interessante pois vários deputados e senadores estão de olho vivo nestes assuntos.

Pergunta da Semana: Quem comanda a Caixa da Coel, hein Doutor?

Na Boca do Povo: Com Pianaro Júnior reassumindo, Darley Parolin retorna à condição de vice-prefeito e a máquina administrativa volta a trabalhar em ritmo normal...

ALIANÇA Os membros da Aliança começam a frequentar o Palácio Iguacu. Alguns filiados do PMDB e do PPR começam a percorrer os corredores pelas mãos do PFL de Newton Puppi.

É um belo quadro.

ATÉ POSSÍVEL Notícias a nível estadual dão conta da existência de conversas entre PFL e PP e já divulgadas pela imprensa.

Em Campo Largo, PFL é Newton Puppi e PP é Afonso Guimarães.

CASEIRO Caso se confirme a fusão, alguém irá sobrar ou irão se abraçar de fato e direito.

CIRETRAN Confirmada a troca do titular do Ciretran de Campo Largo, por razões políticas. O eficiente Zito

Notas Políticas

Batata quente I

A vice governadora Emilia Belinati não vem levando muita sorte quando assume interinamente o Executivo do Paraná. Na última vez, o governador Jaime Lerner viajou a Brasília depois de ter anunciado na noite anterior (pela televisão) o reajuste que concederia ao funcionalismo. Descontentes com os índices, os sindicalistas da categoria foram em peso ao Palácio Iguacu e a reunião com Emilia resultou em conversas rispidas.

Batata quente II Nesta semana, Lerner está viajando pela Alemanha, em visita oficial à Feira de Hannover, e o PT anuncia que entrará com uma ação popular contra o governo, acusando-o de beneficiar empreiteiras e superfaturar obras do canal extravasado do rio Iguacu, na Região Metropolitana de Curitiba.

Sem Dias? A bancada petista já quebrou a tregua com o governo estadual, ao denunciá-lo na Assembleia Legislativa. No dia 10 de abril será a vez do PP decidir se a "tregua dos 100 dias" vai se

estender ou não. Alvaro Dias que já se afastou das negociações políticas no Planalto, não pretende se distanciar do processo nem da base parlamentar estadual. O ex-governador manteve reunião com os deputados nesta semana e acompanhara de perto as decisões.

Tiro pela culatra A carta que o governador Jaime Lerner encaminhava junto com os contracheques dos servidores não agradou a categoria. A mensagem de Lerner reforçou ainda mais o descontentamento em relação aos reajustes concedidos pelo governo. A reação foi pior nas categorias que receberam 10% de aumento. Alguns professores, por exemplo, chegaram a ironizar em sala de aula o "pedido de compreensão" contido na carta.

Morde-assopra O senador Roberto Requião afirmou que o prefeito de Foz de Iguacu, Dobrandino da Silva (PMDB), que apoiaria o líder da bancada peemedebista, deputado Caio Quintana, à presidência regional do partido. Porém, Requião, já iniciou nessa semana um corpo-a-corpo junto aos deputados reivindicando apoio à sua candidatura contra o "inimigo" declarado, o ex-

governador Mário Pereira.

Voto eletrônico I Em 96, a primeira parte do projeto de informatização eleitoral no Brasil finalmente sairá do papel. A boa notícia foi dada nesta semana pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Carlos Velloso. O governo federal vai investir R\$ 150 milhões para informatizar toda a eleição, do voto à apuração.

Voto eletrônico II No Paraná, a iniciativa do TSE em agilizar o processo eleitoral e diminuir as chances de fraudes, só atingirá inicialmente Curitiba e Londrina. Nesta primeira fase, somente as capitais e os municípios com mais de 200 mil eleitores estarão incluídas. Mas a meta é informatizar 80% dos estados até 1998.

Milho I A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetap) firmou acordo com Companhia de Abastecimento (Conab) e Banco do Brasil para comprar milho diretamente do pequeno agricultor. O limite de compra foi fixado em 150 sacas de 60 kg de cada produtor

que, obrigatoriamente, terá que receber um atestado da Fetap comprovando seu porte.

Milho II O programa de compras beneficiará apenas os pequenos produtores dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Esses estados concentram as regiões que enfrentam problemas com a queda dos preços do milho em virtude da super oferta do produto.

Batendo asas O prefeito de Campo Mourão, Rubens Bueno (PSDB), vem conseguindo bons resultados em marketing através da área cultural. Em menos de dois meses, o Tucano conseguiu levar à cidade o presidente Fernando Henrique Cardoso (que inaugurou o teatro local), autoridades políticas nacionais e estaduais, além de uma série de astros da música e do teatro brasileiros. No próximo dia 17, é a vez do ministro da Cultura, o ex-petista Francisco Weffort, que já confirmou sua visita à cidade. (Sônia Maria Marques - Interina/Mulipress)

Problemas devem ser resolvidos

Campo Largo está vivenciando uma fase interessante. Muitos trabalhos de reforma na cidade estão sendo realizados. Alguns, inclusive, que já foram denunciados diversas vezes por O Metropolitano. Aproveitando esta disposição da Prefeitura, o jornal apresentará nesta página mais situações difíceis, vividas pela população. Como sempre, bastou uma tarde de visitas aos bairros menos centrais para descobrir muitos problemas.

Parque Cambuí e imediações O lixo é o ponto principal e causador de problemas no Parque e imediações. Moradores já denunciaram estas situações anteriormente. O caso é que caminhões de lixo estão depositando detritos no Parque. Isso acarreta mau cheiro, proliferação de insetos e ratos, além de prejudicar os esgotos da rua em frente.

A situação chegou a um ponto que os próprios moradores estão realizando as obras de limpeza dos esgotos. Uma moradora, que preferiu não se identificar, nos disse que está arcando com todos os custos. Quando chove entra água dentro das casas porque o esgoto fica entupido de lixo. Inclusive há algum tempo, em um dia de chuva mais forte, o esgoto das casas voltou pelo ralo. O

transformo foi enorme e o prejuízo com móveis e forrações, maior ainda.

O desânimo dos moradores é tanto, que alguns já estão pensando em vender suas casas para morar em outro local. As reclamações constantes com a Prefeitura de nada adiantaram. Agora, todos só pensam em abandonar a área pois se acham esquecidos, abandonados.

Para piorar, a Prefeitura não faz limpeza de fossa no local há dois anos. A proximidade com o NIS e um parque de conservação ecológica deveria garantir a limpeza da área. Como se vê a coisa não é bem assim.

O mais vergonhoso é observar o estado em que se encontra o Parque Ecológico do Cambuí. Parece a qualquer cidadão desavisado que ali é um depósito de lixo. Se a intenção é criar um lugar onde se prime pela conservação da natureza, é óbvio que a despoluição do local é obrigatória. O que se verifica, contrariamente ao lógico, é que a sujeira do local é resultado de muito desleixo.

Os próprios moradores denunciaram que caminhões de lixo estão utilizando aquela área para depositar seus detritos. Eles chegam à noite e nenhum dos cidadãos que reside próximo

consegue descobrir qual é a procedência dos caminhões. A falta de respeito para com as pessoas que moram no local é absurda.

É inconcebível que um parque ecológico sirva como "lixão". De qualquer maneira, onde estão os amigos do Cambuí? Se existe um grupo ecológico que deveria cuidar do parque, o que ele tem

feito? Seria muito interessante que as pessoas responsáveis se preocupassem um pouco. Mesmo porque, eles podem e devem cobrar atitudes das autoridades.

O desmazelo com o parque é tão grande que apenas em uma visita rápida ao local, "O Metropolitano" encontrou dois homens cortando lenha em seu interior.



Obra de limpeza feita com recursos particulares: sujeira do Cambuí associada à descara da prefeitura



O lixo já está tomando conta de todo o parque

Terceira Opção

Renovar

Idéias progressistas, uma cidade em pleno crescimento sendo exemplo para outras. Todos os segmentos trabalhando em harmonia, gerando riqueza e prosperidade: isto é o que se espera do povo "da cidade da louça". Muita coisa foi falada do passado político, onde a alternância do poder entre as correntes foi uma tônica nas últimas décadas. Basta observar os mandatários municipais e associar o progresso e desenvolvimento que trouxeram para a região.

1930 a 1932 - Atílio de Almeida Barbosa, nomeado e posteriormente exonerado por divergências com o governo central.

1932 a 1937 - Atílio de Almeida Barbosa, reeleito. Consta ter feito uma excelente gestão e de agrado da população.

1937 a 1948 - Campo Largo foi administrado por uma série de pessoas. Este foi um período muito turbulento, onde aconteceram várias nomeações.

1948 a 1952 - Joaquim Ribas de Andrade do PSP, sem vice.

1952 a 1956 - Afonso Guimarães do PSP, sem vice.

1956 a 1960 - Herculanu Schimaleski do PSP, sem vice.

1960 a 1964 - Emigdio Pianaro do PSP, sem vice.

1964 a 1968 - Newton Puppi do PDC. O vice foi Atílio Castagnoli, eleito pela Câmara posteriormente.

A partir da eleição de 1986 a chapa passou a ser completa, prefeito e vice. A história política de Campo Largo precisa ser analisada muito bem. MUDAR É PRECISO, usando em duas campanhas, precisa ser revisto e observado sob outro ângulo. A RENOVAÇÃO é fundamental!!!



1969 a 1972 - Emigdio Pianaro (Arena II). Vice, Estanislau F. Soveroski.

1972 a 1976 - Carlos J. Zanlorenzi, do MDB. Vice, Arlindo Chemim.

1976 a 1982 - Newton Puppi, do PDS. Seu vice foi Augusto Vanin.

1982 a 1988 - Carlos Jerônimo Zanlorenzi, do PMDB. Este mandato durou seis anos e seu vice foi Afonso Portugal Guimarães.

1988 a 1992 - Afonso Portugal Guimarães, do PDT. Luiz Andressa foi o vice.

1992 a 1996 - Emigdio Pianaro Júnior, do PDT. O vice é Darley Parolin.

1996 a 2000 - Emigdio Pianaro Júnior, do PDT. O vice é Darley Parolin.

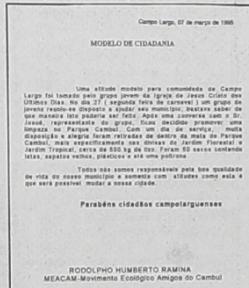
Modelo de cidadania

Há um mês, um grupo de jovens realizou um trabalho de limpeza no Parque Ecológico do Cambuí. O MEACAM tomou conhecimento desta atitude e aplaudiu a iniciativa. Mas, depois de tão pouco tempo, o estado de limpeza do parque já é terrível. Se todos conhecessem o problema, por que não cobrar mais das autoridades?

Há duas semanas o jornal "O Metropolitano" já havia denunciado o despejo do lixo no local. Nada foi feito para que isto fosse impedido. Se é assim, pedimos aos moradores que telefonem para o jornal quando os



Durante o Carnaval um grupo de jovens limpou o parque, atualmente ele já está assim



Uma ótima modelo para comunidade de Campo Largo foi tomada pelo grupo jovem do grupo de jovens jovens de Campo Largo. O grupo de jovens realizou um trabalho de limpeza no Parque Ecológico do Cambuí. O MEACAM tomou conhecimento desta atitude e aplaudiu a iniciativa. Mas, depois de tão pouco tempo, o estado de limpeza do parque já é terrível. Se todos conhecessem o problema, por que não cobrar mais das autoridades?



Golf GTI 95. AUTO CECÍLIA

O importado que tem o mais importante: a marca Volkswagen. FONE: (041) 292-1134

Promoção Copão Pepsi

Colecione por Esporte

Junte 6 tampas plásticas ou 12 tampas metálicas e troque por um copão importado PEPSI nos Pontos de Troca, nos melhores Supermercados e na Bebidas NOVA GERAÇÃO

Válido para: PEPSI, DIET PEPSI, MINIBEBIDA



BR277 - km22 Tel:292-2729 (ao lado Sanitária Puppi)

AUTO POSTO "3L" LTDA. Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos. Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR. Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente Jornal O METROPOLITANO. Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR. Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Haroldo Wohl. Jornalista Responsável: Nádia N. Schlävinnatto. Reg. Prof. 2303/09/65 - PR. Fotojornalista: Maurício Soares Pinto. Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278. * Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Composição Gráfica: Idéia Fixa - Fone (041) 244-2244. Fotoilho e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181

Cine JÓIA. DIAS 7,8 e 9/4 às 20h30. O DEMOLIDOR com Sylvester Stallone. MATINÊ - DIA 9/4 às 15 horas. A CONVENÇÃO DAS BRUXAS. A partir de 13/4 - LANÇAMENTO FRANKENSTEIN de Mary Shelley

BONATTO. COMÉRCIO DE MÓVEIS & DECORAÇÕES LTDA. PROMOÇÃO DE PÁSCOA. - Cama Casal Cerejeira R\$ 32,00. - Cama Solteiro Cerejeira R\$ 29,00. - Colchão Bandeirantes Solteiro .. R\$ 26,50. - Mesa e/6 cadeiras estofadas R\$ 182,90. Estofados de diversos modelos. RUA RUI BARBOSA, 1016

LATICÍNIOS VIDA NOVA. PROMOÇÃO. Compre acima de R\$ 5,00 e concorra a um CHESTER. Sorteio 15/04. Temos BACALHAU e ALICHE. "Qualidade, Variedade e Bom Atendimento é que faz a nossa diferença". RUA BENEDITO SOARES PINTO, 1833. FONE: (041) 392-1238. ARZOURO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR